

CARTA DE ADESÃO AO PLANO DE AÇÃO

É tempo de mudança na indústria de mineração, tempo de inovação, de revisão dos conceitos de sustentabilidade, de melhorias nas questões de segurança, de preservação e desenvolvimento de recursos minerais e valorização das pessoas. É tempo de construir, na indústria da mineração, uma nova cultura capaz de absorver mais mulheres, as quais correspondem a metade da capacidade de trabalho do Brasil.

Para ter sucesso em um ambiente de negócios complexo e dinâmico, o setor de mineração do Brasil precisa atrair mulheres, mantê-las, capitalizar seus pontos fortes e reconhecer seu valor, ter um olhar mais apurado para as mulheres das comunidades impactadas pela mineração e valorizar o empreendedorismo feminino na cadeia de fornecedores. O Plano de Ação estabelece esse desafio para a mineração – a fim de impulsionar uma mudança generalizada para um futuro que começa agora, e está dentro da pauta da “Carta de Compromisso do IBRAM perante a sociedade apresentada durante a EXPOSIBRAM 2019”.

Não há dúvida de que há a necessidade de um novo impulso para as questões de inclusão de gênero no Brasil. Durante a construção desse plano, o país vive um momento difícil, com questões relacionadas à segurança, que propagam e definem uma percepção negativa dessa indústria.

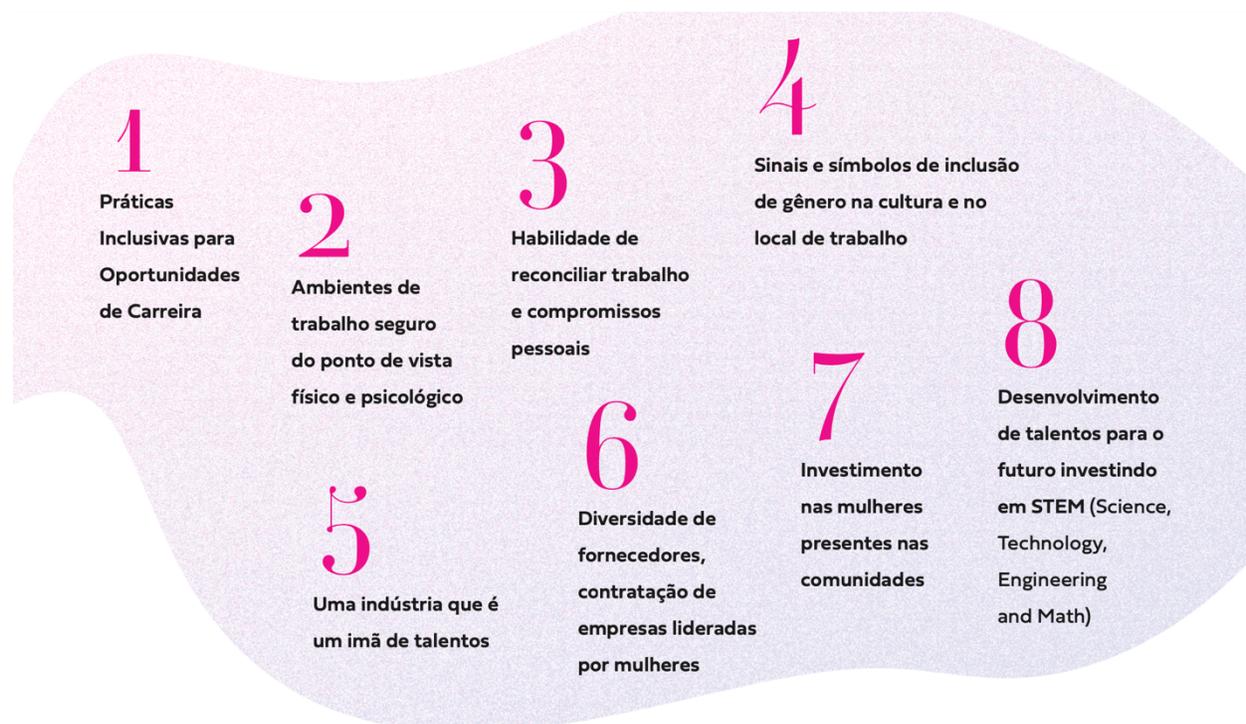
Vários países e organizações globais já compreenderam os benefícios que uma cultura de inclusão tem em sua economia, e que não é uma decisão somente sobre inclusão e diversidade, mas sim financeira. Em muitos países, foram introduzidos regulamentos para exigir que as empresas de capital aberto expliquem seu progresso em relação à equidade de gênero nos níveis executivo sênior e diretoria. Universidades, faculdades, associações e organizações sem fins lucrativos têm empreendido esforços renovados para apoiar meninas e mulheres a prosseguir programas educacionais e carreiras nos campos de ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM); muitos se comprometeram a alcançar metas desafiadoras, e na área de mineração há empresas que formalizaram seu comprometimento por meio de metas ousadas para aumentar o número de mulheres no seu quadro de funcionários.

O Plano de Ação está em harmonia com este novo cenário. Esse material não é uma simples sensibilização para o tema. Tem o intuito de ser uma ferramenta estratégica para que as mineradoras possam ser verdadeiramente transformadoras, implementando ações que aumentam a participação das mulheres, e criam um ambiente inclusivo e diverso onde todas e todos possam participar ativamente na construção de uma indústria repleta de inovação e impactos positivos para nossa sociedade e acionistas. De acordo com relatório de 2019, do Fórum Econômico Global (WEF), a média global para eliminar a desigualdade econômica entre os gêneros é de 99,5 anos, e o Brasil está na 92ª posição, num ranking de 153 países. O Canadá, país que está auxiliando na construção desse guia, com sua política de investimento na inclusão de gênero e na redução dessa lacuna, se encontra na 19ª posição. Esse projeto tem como base o Plano de Ação Nacional publicado pelo Women in Mining Canadá em 2016.

Dentre os próximos passos no desenvolvimento do Plano de Ação, até sua publicação oficial planejada para Março de 2020, o WIM Brasil busca o comprometimento de organizações que operam na indústria brasileira, para que reportem os dados informando o estado atual de suas organizações (criação de uma baseline), e que coloquem o seus nomes na lista de organizações que irão se comprometer a executar as ações descritas nesse plano. Outro objetivo desse projeto é a produção de um relatório anual a partir de

2021, relatando o progresso da execução das ações apresentadas no Plano de Ação, e aumento da participação das mulheres no setor.

Essas ações estão alinhadas à **oito (8) estratégias**, descritas no gráfico abaixo, que em conjunto, **progressivamente renovam a cultura das organizações, melhorando seu desempenho e aumentando a inclusão de todos os colaboradores.**



O reconhecimento de histórias de sucesso também será parte integral e importante do Plano de Ação e dos relatórios anuais, com o objetivo de demonstrar o progresso em nosso objetivo principal – uma cultura de inclusão, onde todos possam participar ativamente independente de seu gênero.

Buscaremos **mudanças sistêmicas** em nossas organizações – na forma como **trabalhamos juntos** como indústria em busca de um futuro sustentável para todos.

Pedimos a você, prezado(a) CEO, que assine esse pedido de comprometimento e participação ativa, e faça de sua organização um exemplo de inclusão das mulheres na indústria - executando as ações presentes nesse plano e avançando a participação das mulheres na indústria de mineração brasileira.

Eu, _____, CEO da _____, me comprometo a análise, validação e execução do Plano de Ação para o Avanço das Mulheres na Indústria de Mineração Brasileira em minha organização, incluindo a coleta e publicação de dados, e execução das estratégias presentes nesse guia a partir de 2021 - dentro do escopo viável na estratégia de minha organização.

Nome

Assinatura

Data